

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO COMBATE A PRAGAS E DOENÇAS EM HORTAS COMUNITÁRIAS

Luis Augusto Aguiar Melani (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Ednaldo Michellon (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Camila Alves dos Santos (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

Alan Mauricio Straieto (Universidade Estadual de Maringá - UEM)

luisaamelani@gmail.com

Resumo:

As hortas comunitárias são espaços estratégicos para promover segurança alimentar e nutricional, integração social, produção de alimentos saudáveis, renda e lazer e hortaterapia. Contudo, pragas e doenças podem ameaçar sua sustentabilidade, especialmente quando os produtores carecem de conhecimento técnico. Assim, este estudo, realizado no âmbito do projeto de extensão do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana da Universidade Estadual de Maringá (CerAUP/UEM), teve como objetivo analisar a importância da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no manejo fitossanitário de hortas comunitárias. Utilizando metodologia de pesquisa-ação, foram realizadas visitas, diagnósticos e orientações sobre o uso de caldas agroecológicas como alternativas de baixo custo e impacto ambiental. Os resultados indicaram que a maioria dos produtores que aplicaram as recomendações obteve controle eficaz de pragas e doenças, evidenciando a relevância da ATER para a autonomia e sustentabilidade das hortas. A ampliação dessas ações é fundamental para atingir produtores que ainda não aplicaram as técnicas.

Palavras-chave: Insetos; Caldas; Agroecologia.

1. Introdução

As hortas comunitárias (HCs) desempenham papel relevante em áreas urbanas, contribuindo para segurança alimentar, coesão social e oferta de alimentos saudáveis e elas também são atrativas para pessoas que buscam alimentos mais frescos e de melhor qualidade (MICHELLON, 2016). Entretanto, pragas e doenças ameaçam sua produtividade, especialmente na ausência de manejo técnico adequado. Neste contexto, o projeto de extensão do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana da Universidade Estadual de Maringá (CerAUP/UEM) promove Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com a participação ativa de discentes de Agronomia. Essa interação permite aplicar conhecimentos acadêmicos na solução de problemas reais e fortalece a formação de futuros profissionais, por meio da integração da tríade indissociável do ensino, pesquisa e extensão.

A ATER surgiu como uma maneira de auxiliar os produtores rurais e urbanos através de um conjunto de ações e serviços, com o objetivo de melhorar a produtividade, a sustentabilidade e a qualidade de vida no campo (AZEVEDO, 2024).

Assim, este resumo teve como objetivo analisar a importância dessa atuação no combate às pragas e doenças, destacando os impactos da ATER sobre a sustentabilidade e autonomia de agricultores das hortas comunitárias da Região Metropolitana de Maringá (RMM).

2. Metodologia

A pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011) foi conduzida em hortas comunitárias da Região Metropolitana de Maringá (RMM), envolvendo agricultores urbanos e periurbanos. O trabalho de campo incluiu: (1) levantamento de dados e contato com hortas ativas; (2) visitas técnicas para diagnóstico participativo das demandas; e, (3) orientações sobre práticas agroecológicas, com ênfase no uso de caldas sustentáveis para controle de pragas e doenças.

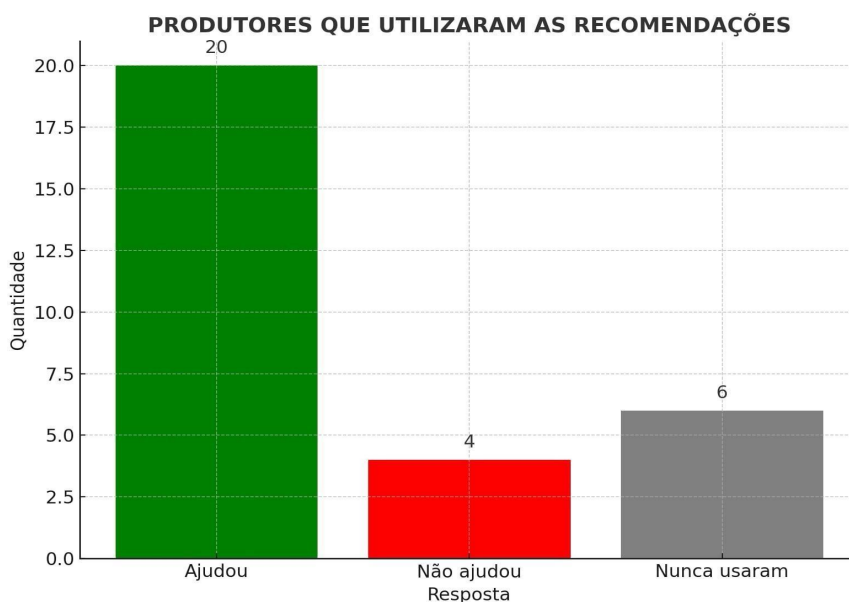
O estudo foi realizado com 30 produtores, sendo recomendado o uso de caldas para o combate de pragas e doenças. As principais recomendações envolveram calda de alho, pimenta e cebola (feita a partir da trituração de 1 dente de alho, 1 cebola e 1 colher de pimenta do reino em pó, filtrado e adicionado água, ação repelente), calda bordalesa, (produzida com uma diluição de 200g de cal e sendo adicionado sulfato de cobre com 20L de água, fungicida) e calda de cinza e cal, (elaborada com 100g de cinza repousadas 24hr em água e adicionado, diluindo 100g cal e filtrando a solução ,controle de lagartas e vaquinhas), com instruções simplificadas para preparo e aplicação.

3. Resultados e Discussão

De acordo com o Gráfico 1, a maioria dos produtores atendidos (**20 de 30**) que utilizaram as caldas indicadas observaram uma melhora significativa. No entanto, quatro produtores não viram benefícios e seis nunca as aplicaram. Para reverter esse quadro, é essencial investir em mais ações de capacitação e acompanhamento técnico.

Além do aspecto fitossanitário, observou-se que os encontros proporcionaram trocas de experiências e fortalecimento da organização comunitária, criando confiança na adoção de práticas agroecológicas. Esses resultados evidenciam a relevância da ATER como instrumento de democratização do conhecimento, ao permitir que tecnologias simples e acessíveis cheguem diretamente às comunidades.

Gráfico 1. Avaliação da utilização das caldas fitossanitárias por produtores de hortas comunitárias de Maringá-PR (n=30)



Fonte: Acervo-CerAUP (2025).

O papel do CerAUP foi determinante, pois garantiu a presença constante de acadêmicos e profissionais orientando os agricultores e agricultoras, o que contribuiu tanto

para a formação técnico-científica e teórico-prática dos estudantes, quanto para a autonomia e sustentabilidade das hortas comunitárias. Dessa forma, o projeto reafirma a importância dos programas de extensão universitária para aproximar ciência e sociedade, fortalecendo a agricultura urbana e periurbana como estratégia de segurança alimentar e nutricional e de conservação ambiental.

4. Considerações

A Assistência Técnica e Extensão Rural promovida pelo CerAUP/UEM tem impacto positivo comprovado no manejo fitossanitário de hortas comunitárias, contribuindo para a eliminação do uso de agrotóxicos e para a autonomia dos produtores. Além de atender às demandas imediatas de combate às pragas e doenças, o projeto fortalece e amplia a consciência ambiental.

Ressalta-se que a integração entre ensino, pesquisa e extensão proporcionada pelo CerAUP, materializa o papel social da universidade, ao mesmo tempo em que qualifica a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. O CerAUP mostra-se, portanto, como um espaço estratégico onde conhecimento científico e práticas locais se complementam.

Investir na expansão e continuidade dessas ações é fundamental para alcançar um maior número de beneficiários, consolidando a ATER como estratégia indispensável para a promoção da segurança alimentar e nutricional, da sustentabilidade e do fortalecimento da agricultura urbana e periurbana. Projetos de extensão como esse são a prova prática de que a universidade pode e deve atuar como agente transformador da sociedade.

Referências

AZEVEDO, Jenaine de. **Gestão econômico-financeira de propriedades rurais sob a perspectiva dos agentes de assistência técnica**. Studies publicações, 2024-08-30. 22 páginas. Dissertação (Agronegócio) - Curso de Pós-graduação, UFSM Palmeira das Missões - RS, 2020.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CERAUP – Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana. **Banco de dados do projeto de extensão**. Universidade Estadual de Maringá, 2025.

MICHELLON, E. **Hortas Comunitárias em Maringá**: um modelo de agricultura urbana. Maringá: Clichetec, 2016.